



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
RONDÔNIA  
*CAMPUS* COLORADO DO OESTE  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**DAVID DIETRICH NETO**

**LEVANTAMENTO DE MAMÍFEROS EM DIFERENTES UNIDADES DE  
CONSERVAÇÃO NO ESTADO DE RONDÔNIA**

COLORADO DO OESTE - RO

2024



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
RONDÔNIA  
*CAMPUS* COLORADO DO OESTE  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DAVID DIETRICH NETO

LEVANTAMENTO DE MAMÍFEROS EM DIFERENTES UNIDADES DE  
CONSERVAÇÃO NO ESTADO DE RONDÔNIA

Artigo Científico apresentado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) - *Campus* Colorado do Oeste, como requisito parcial para obtenção do Título de graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Ms. Quézia Cristina de Lima Santos.

COLORADO DO OESTE

2024

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,  
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Neto, David Dietrich.

Levantamento de mamíferos em diferentes unidades de conservação no  
estado de Rondônia / David Dietrich Neto, Colorado do Oeste-RO, 2024.  
22 f.

Orientador(a): Prof.<sup>a</sup> Ms. Quézia Cristina de Lima Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) –  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO,  
Colorado do Oeste-RO, 2024.

1. Mamíferos. 2. Espécies. 3. Preservação. I. Santos, Quézia Cristina de  
Lima (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de  
Rondônia - IFRO. III. Título.

**Bibliotecário(a) Responsável:** Juliana Machado da Silva Sasset, CRB-11/1140 (Campus Colorado do Oeste)

## FOLHA DE APROVAÇÃO


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - *Campus* Colorado do Oeste, como parte das exigências para obtenção do título de graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas.

Autor: David Dietrich Neto.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ms. Quézia Cristina de Lima Santos.


Situação: (X) Aprovado ( ) Reprovado

Aprovado em: 27/03/2024

Documento assinado digitalmente  
 QUEZIA CRISTINA DE LIMA SANTOS  
Data: 22/04/2024 16:10:54-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

Prof.<sup>a</sup> Ms. Quézia Cristina de Lima Santos

Documento assinado digitalmente  
 KAYENA DELAIX ZAQUEO  
Data: 22/04/2024 16:17:06-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Kayena Delaix Zaqueo

Documento assinado digitalmente  
 ADRIANO MARCOS ROMANO  
Data: 23/04/2024 13:27:51-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Ms. Adriano Marcos Romano.

## LEVANTAMENTO DE MAMÍFEROS EM DIFERENTES UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO ESTADO DE RONDÔNIA

### SURVEY OF MAMMALS IN DIFFERENT CONSERVATION UNITS IN THE STATE OF RONDÔNIA

David Dietrich Neto<sup>1</sup>  
Quézia Cristina de Lima Santos<sup>2</sup>

#### RESUMO

O Estado de Rondônia dispõe de Unidades de Conservação da natureza distribuídas por todo o território. As áreas destinadas a unidades de conservação e uso sustentável garantem a diversidade e distribuição de diferentes animais, com levantamento reconhecido para estudos. Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento sobre a composição, riqueza e abundância de mamíferos não voadores em diferentes Unidades de Conservação do estado de Rondônia, através de revisão bibliográfica. A pesquisa foi realizada por meio de buscas em fontes científicas, publicadas em volumes de periódicos científicos nacionais e internacionais nos últimos 20 anos. Foram encontrados, na bibliografia pesquisada, registros de 7 ordens, 30 gêneros e 43 espécies de mamíferos. Através da pesquisa, pode-se concluir que em 08 diferentes Unidades de Conservação do estado de Rondônia foram quantificadas e classificadas 43 espécies de mamíferos, com uma abundância de 915 indivíduos. Cabe ressaltar que esses levantamentos de espécies são relevantes para a preservação da biodiversidade local, com indicações para futuros trabalhos na área de monitoramento da diversidade da fauna de mamíferos.

**Palavras-chave:** Mamíferos. Espécies. Preservação.

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Biologia, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia, campus Colorado do Oeste – IFRO, CEP 76993-000, Colorado do Oeste, RO, Brasil. david.dietrich52@gmail.com

<sup>2</sup> Docente Departamento de Biologia, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia, campus Colorado do Oeste – IFRO, CEP 76993-000, Colorado do Oeste, RO, Brasil. quezia.santos@ifro.edu.br

## ABSTRACT

The state of Rondônia has nature conservation units distributed throughout its territory. Areas designated for conservation units and sustainable use ensure the diversity and distribution of different animals, with recognized surveys for studies. This work aims to conduct a survey on the composition, richness, and abundance of non-flying mammals in different conservation units in the state of Rondônia, through a bibliographic review. The research was carried out through searches in scientific sources, published in volumes of national and international scientific journals over the past 20 years. In the researched bibliography, records of 7 orders, 30 genera, and 43 species of mammals were found. Through the research, it can be concluded that in 08 different conservation units in the state of Rondônia, 43 species of mammals were quantified and classified, with an abundance of 915 individuals. It is worth noting that these species surveys are relevant for the preservation of local biodiversity, with indications for future work in the area of monitoring mammal fauna diversity.

**Keywords:** Mammals. Species. Preservation.

## 1. INTRODUÇÃO

O Brasil é um país de abundância diversidade biológica e paisagística que abriga diferentes ecossistemas e espécies da fauna e da flora. O Brasil é considerado o país com a maior biodiversidade do mundo, responsável por aproximadamente 20% de espécies do mundo, superior a 650 espécies de mamíferos, com pelo menos 101 espécies ameaçadas de risco de extinção (ICMBIO, 2022).

O estado de Rondônia é localizado na região norte do Brasil, entre os limites do estado tem os estados de Mato Grosso, Amazonas, Acre e o Estado Plurinacional da Bolívia. O estado de Rondônia é constituído por cinquenta e dois municípios e oito microrregiões. Estimativas de desmatamento no estado de Rondônia atingem o nível de

média anual de 191 km<sup>2</sup> (IPAM, 2022). A vegetação de Rondônia é caracterizada por áreas de floresta amazônica e de cerrado, predominantemente área de floresta (INCT, 2022). Área da unidade territorial do Estado de Rondônia possui 237.765,347 km<sup>2</sup> (IBGE, 2017). Oito microrregiões fazem parte de Rondônia: Porto Velho; Ariquemes; Guajará-Mirim; Alvorada d'Oeste; Ji-Paraná; Cacoal; Colorado do Oeste e Vilhena. Cinquenta e dois municípios compõem estas microrregiões.

As Unidades de Conservação (UC) são áreas territoriais importantes para manter a biodiversidade e restritas que por possuírem características para a conservação da diversidade da fauna nativa e migratória e flora e repartição de benefícios são criadas, como áreas protegidas, com o objetivo preservar a biodiversidade, os recursos hídricos, os serviços ecossistêmicos e o patrimônio cultural (FONSECA et al., 2010).

As Unidades de Conservação de proteção são divididas em dois grupos de categorias: Totalmente Protegido e Uso Sustentável, visa a preservação da natureza, com apenas o uso indireto dos recursos naturais e a responsabilidade de compatibilizar a conservação da natureza com o uso de recursos naturais, respectivamente. Dentre as sete Unidades de Conservação Integrais que Rondônia possui, são abrangidos os seguintes tipos: Estação Ecológica, Reserva Biológica e Parque Nacional, estas bem manejadas para controlar, organizar e preservar os ecossistemas de domínio naturais do país.

As Unidades de Conservação foram instituídas e regidas pela lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000 (SNUC, 2000). No Brasil de acordo com o levantamento geral das Unidades de Conservação (UC) são 336 totais de UC's confirmadas na Amazônia Legal, sendo 145 UC's Federais, 191 UC's Estaduais, 121 UC's de Proteção Integral e 215 UC's de Uso Sustentável na Amazônia legal (UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, 2022). A proteção de áreas desempenha papel importante na redução das taxas de desmatamento e na prestação de serviços ambientais (BRASIL, 2011). O Estado de Rondônia, dispõe de Unidades de Conservação da natureza distribuídas em todo território. As áreas destinadas a unidades de conservação e uso sustentáveis, garante a diversidade e distribuição de diferentes animais, com levantamento conhecido para estudos.

O ICMBio inclui nos levantamentos de avaliação de espécies de risco de extinção da fauna brasileira, e desta sobre a perda e degradação do habitat de mamíferos de pequeno e grande porte, decorrente as expansões agrícolas e urbana e instalações de

grandes empreendimentos, caracterizando as UC's como indicador e preservação dessas espécies. As 40 (quarenta) Unidades de Conservação Estaduais de Rondônia estão distribuídas em: sete UC's de proteção integral (três Parques, duas Reservas Biológicas e duas Estações Ecológicas) e 33 UC's de desenvolvimento sustentável, sendo estas: 21 Reservas Extrativistas, 10 Florestas Estaduais de Rendimento Sustentado e duas Áreas de Proteção Ambiental.

Os bancos de dados de biodiversidade do estado de Rondônia separado pelas unidades de conservação do estado não estão completos devido ao tempo de levantamento necessário que seria indicado para tal, falta informações básicas sobre a riqueza, abundância e distribuição de espécies de mamíferos no contexto geral (SEDAM, 2020).

Critérios de levantamento de abundância biológica com relevância em UC's foram sempre norteados pelos critérios de facilidade de implantação, procura prover condições para que essa atividade seja conduzida por um longo prazo centralizando o monitoramento da biodiversidade de forma prática. Grupos com característica que apresentam potencial de subdividir níveis de impactos ambientais e que representam os efeitos sobre outros grupos de biodiversidade com efeitos diretos em impactos ambientais.

Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento sobre a composição, riqueza e abundância de mamíferos não voadores em diferentes Unidades de Conservação do estado de Rondônia, através de revisão bibliográfica. Esta revisão contribuirá para uma compreensão mais ampla das comunidades de mamíferos de Rondônia.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa foi realizada por intermédio de pesquisas em fontes científicas, publicados em volumes de periódicos científicos nacional e internacional nas últimas décadas. Foram selecionados os trabalhos publicados na mesma temática que mencionassem as palavras: “mamíferos”; “fauna”; “Estado de Rondônia”; “biodiversidade de espécies”, todas assuntos relacionados.

Foram adicionados nas pesquisas fundamentadas em relatórios, boletins, first report, notícias de levantamento da biodiversidade da fauna do estado de Rondônia.

Foram encontrados artigos com procedimentos metodológicos envolvendo estudos de campo e observação, nas bases de dados consultadas, que atendiam ao objetivo proposto sobre a relação das biodiversidades para o estado de Rondônia.

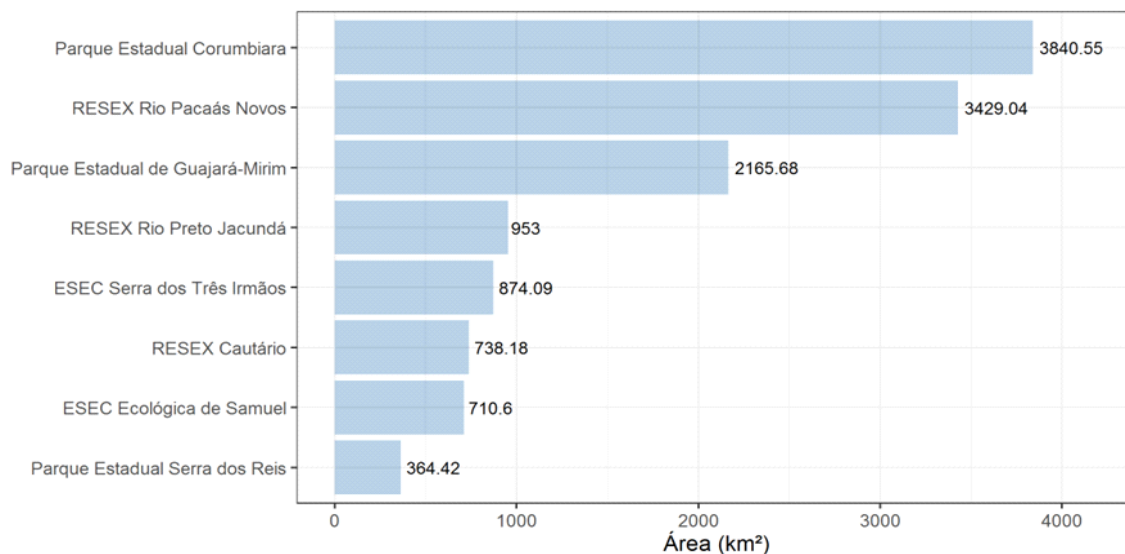
Dentre os processos metodológicos do estudo envolveram a compilação de dados disponíveis nas plataformas do governo brasileiro e instituições ambientais, como: Unidades de Conservação Brasileira, ICMBio, Programa de Monitoramento de Unidades de Conservação, Relatórios técnicos da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM).

Diante do levantamento da literatura disponível, o material foi organizado por meio de síntese, com a finalidade de realizar análise interpretativa direcionada para aproximação dos assuntos. Quanto ao método de abordagem, esta pesquisa caracteriza-se como pesquisa qualitativa, pois o estudo busca apresentar de forma geral diversidade dentre oito unidades de conservação de espécies do estado de Rondônia.

Os dados apresentados são através do programa de monitoria, com análise de dados e gestão do ICMBio, com protocolos de abordagens de monitoria direcionados a alertas, manejo e metodologias complexas (ICMBio, 2018). A seleção das unidades de conservação apresentadas foi baseada no Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), este programa fundamenta-se em expansão e fortalecimentos das UC's amazônicas caracterizado como o maior programa de conservação de florestas tropicais.

OS dados coletados, através dos levantamentos e relatórios técnicos realizados pela SEDAM nos anos de 2019 e 2020, foram tabulados no programa editor de planilhas "Excel. 2016". As de categoria de proteção integral são destinadas à preservação da biodiversidade, pesquisa científica, educação ambiental e, no caso dos Parques abertos ao turismo, desde que possuam plano de manejo, instrumento pelo qual se faz a gestão da UC. Já as de desenvolvimento sustentável têm o objetivo de conservar os recursos naturais, garantindo o uso pelas populações tradicionais residentes (SEUC, 2002). As UC's apresentam extensões territoriais distintas (Figura 1), e estão localizadas em diversos municípios no estado de Rondônia (Quadro 1).

**Figura 1** – Área total em hectares das Unidades de Conservação subsidiadas pelo Programa de Áreas Protegidas da Amazônia no estado de Rondônia



Fonte: Dados do Programa de Unidades de Conservação no Brasil, 2022.

**Quadro 1.** Municípios nos quais incide a Unidade de Conservação, Estação, Parque e Reserva e características de participação na área total utilizadas no levantamento das espécies pelo Programa Áreas Protegidas da Amazônia. Rondônia, 2022.

Unidades de Conservação	Municípios	Área total (ha)	Participação (%)
Estação Ecológica de Samuel	Candeias do Jamari	54.570,62	76,45
	Itapuã do Oeste	16.809,14	23,55
Estação Ecológica Serra dos Três Irmãos	Porto Velho	88.074,04	99,99
Parque Estadual de Corumbiara	Cerejeiras	113.693,53	29,64
	Alto Alegre dos Parecis	77.838,26	20,29
	Alto Alegre dos Parecis	192.037,07	50,07
Parque Estadual de Guajará-Mirim	Nova Mamoré	222.064,00	100,00
Parque Estadual Serra dos Reis	Costa Marques	30.905,32	84,75
	São Francisco do Guaporé	5.563,23	15,25
Reserva Extrativista do Rio Cautário	Guajará-Mirim	74.294,94	100,00
Reserva Extrativista do Rio Pacaás Novos	Guajará-Mirim	351.813,92	100,00
Reserva Extrativista Rio Preto-Jacundá	Cujubim	22.270,37	22,36
	Machadinho D'Oeste	77.348,89	77,64

Fonte: Dados do Portal de Unidades de Conservação no Brasil, 2022.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo, foram encontrados na bibliografia pesquisada o registro de 7 ordens, 30 gêneros e 43 espécies de mamíferos. As ordens encontradas foram: *Artiodactyla*, *Carnivora*, *Cingulata*, *Primates*, *Pilosa*, *Perissodactyla*, *Rodentia*. Com relação a

abundância total, foram registrados 915 indivíduos. Dentre as oito Unidades de Conservação, as que apresentaram maiores riqueza, foram respectivamente: Estação Ecológica de Samuel- ECS com 19 espécies, Reserva Extrativista Cautário- REC com 15 espécies e as Reserva Extrativista do Rio Preto Jacundá (RERPJ), Reserva Extrativista do Rio Pacaás Novos (RRPN) e Parque de Guajará-Mirim (PGM) apresentaram uma riqueza de 13 espécies.

Com relação a abundância, foram registrados 250 indivíduos no Parque Estadual Serra dos Rei, 209 indivíduos na Estação Ecológica de Samuel, e 146 indivíduos na Reserva Extrativista do Rio Preto Jacundá, como mostrado no quadro 9. Esta quantidade de indivíduos amostrada pode estar relacionada com a quantidade de estudos de levantamento de mamíferos nesta área, devido a maior extensão territorial pode haver dificuldade no levantamento de dados.

A respeito da Ordem *Artiodactyla* (Quadro 2), a espécie *Tayassu pecari* (queixada) encontra-se na lista de animais ameaçados de extinção da IUCN e IBAMA categorizado como vulnerável em ambas (Keuroghlian et al., 2013; ICMBio, 2018).

**Quadro 2** - Resultados médios de mamíferos da Ordem *Artiodactyla* nas estações amostrais em diferentes Unidades de Conservação do Estado de Rondônia. Reserva Extrativista do Rio Preto Jacundá (RERPJ); Estação Ecológica Serra dos Três Irmãos (ECSTI); Reserva Extrativista Cautário (REC); Estações Ecológicas Samuel (ECS); Reserva Extrativista do Rio Pacaás Novos (RRPN); Parque de Guajará-Mirim (PGM); Parque Estadual Serra dos Reis (PESR) Parque Estadual de Corumbiara (PEC).

Espécie	RERPJ	ECSTI	REC	ECS	RRPN	PGM	PESR	PEC
<b>Ordem <i>Artiodactyla</i></b>								
<i>Mazama americana</i> (Erxleben, 1777)	2					2	1	
<i>Mazama nemorivaga</i> (Cuvier, 1817)	1		1	3	4		2	
<i>Pecari tajacu</i> (Linnaeus, 1758)	11		1	30	7	9	9	
<i>Tayassu pecari</i> (Link, 1975)	35					1	142	

Fonte: Dados coletados pela SEDAM, 2022.

Relacionado a Ordem *Carnivora* (Quadro 3), temos dentre as espécies amostradas, *Atelocynus microtis* (cachorro do mato de orelhas curtas), encontrado nas Estações Ecológicas (ECS), é considerada uma espécie vulnerável, pois 40% da sua distribuição geográfica se encontra no arco do desmatamento. Esta região onde se concentra maiores índices de destruição da Floresta Amazônica, esta espécie além de ser alvo de predação de animais domésticos, também é afetada por doenças potencialmente transmitidas pelos animais domésticos (ICMBio, 2018).

Foi registrado também a ocorrência da Onça-pintada (*Panthera onca*), caracterizado por ser o maior felino das Américas e estar ameaçado de extinção, o único indivíduo registrado foi encontrado no Parque Estadual de Corumbiara. *Panthera onca* está distribuída em quase todos os biomas brasileiros, com exceção do Pampa. As principais ameaças à espécie são a perda e fragmentação de habitat associadas principalmente à expansão agrícola, mineração, implantação da matriz energética hidrelétrica, ampliação da malha viária e a eliminação de indivíduos por caça ou retaliação por predação de animais domésticos (ICMBio, 2018). Os felinos *Puma concolor* (onça-parda) e *Panthera onca* (onça-pintada) encontram-se na lista vermelha do ICMBio (2018).

Medeiro *et al.* (2019) registraram pegadas da *Panthera onca* em sua pesquisa em áreas de preservação no distrito de Jaci Paraná, município de Porto Velho, Rondônia. Foi observada a preferência de *Panthera onca* por ambientes próximos a cursos de água, o que pode contribuir com o registro dessa espécie mesmo em ambientes com tamanho inferior à sua área de vida.

**Quadro 3** - Resultados médios de mamíferos da Ordem *Carnivora* nas estações amostrais em diferentes Unidades de Conservação do Estado de Rondônia. Reserva Extrativista do Rio Preto Jacundá (RERPJ); Estação Ecológica Serra dos Três Irmãos (ECSTI); Reserva Extrativista Cautário (REC); Estações Ecológicas Samuel (ECS); Reserva Extrativista do Rio Pacaás Novos (RRPN); Parque de Guajará-Mirim (PGM); Parque Estadual Serra dos Reis (PESR) Parque Estadual de Corumbiara (PEC).

<b>Ordem Carnivora</b>	RERPJ	ECSTI	REC	ECS	RRPN	PGM	PESR	PEC
<i>Atelocynus microtis</i> (Sclater, 1882)				1				
<i>Eira barbara</i> (Linnaeus, 1758)		4	4	1				3
<i>Galictis vittata</i> (Thunberg, 1820)				1				
<i>Nasua nasua</i> (Linnaeus, 1766)			1	1				1
<i>Panthera onca</i> (Linnaeus, 1758)								1
<i>Puma concolor</i> (Burt, 1943)			1					

Fonte: Dados coletados pela SEDAM, 2022.

Membro da Ordem *Cingulata* (Quadro 4), o *Priodontes maximus*, é considerado vulnerável e foi encontrado na Estação Ecológica de Samuel (ECS). O tatu-canastra é a maior espécie vivente da Magna Ordem *Xenarthra*. A espécie tem hábito solitário e só encontra outros indivíduos na época do acasalamento, e além terem hábito principalmente noturno. A dieta do tatu-canastra é baseada principalmente de cupins e formigas e pode-se alimentar também de outros insetos e/ou larvas, além de aranhas, minhocas, cobras e até mesmo outros animais em estado de putrefação.

**Quadro 4** - Resultados médios de mamíferos da Ordem *Cingulata* nas estações amostrais em diferentes Unidades de Conservação do Estado de Rondônia. Reserva Extrativista do Rio Preto Jacundá (RERPJ); Estação Ecológica Serra dos Três Irmãos (ECSTI); Reserva Extrativista Cautário (REC); Estações Ecológicas Samuel (ECS); Reserva Extrativista do Rio Pacaás Novos (RRPN); Parque de Guajará-Mirim (PGM); Parque Estadual Serra dos Reis (PESR) Parque Estadual de Corumbiara (PEC).

<b>Ordem <i>Cingulata</i></b>	RERPJ	ECSTI	REC	ECS	RRPN	PGM	PESR	PEC
<i>Cabassous tatouay</i> (Linnaeus, 1758)	1				1			
<i>Priodontes maximus</i> (Kerr, 1792)				1				
<i>Dasypus novemcinctus</i> (Linnaeus, 1758)						1		

Fonte: Dados coletados pela SEDAM, 2022.

Da Ordem *Primates* (Quadro 5), o *Mico rondoni*, conhecido como sagui de Rondônia foi encontrado nas Reserva Extrativista do Rio Preto Jacundá (RERPJ) e Estações Ecológicas (ECS) e é considerado uma espécie rara e endêmica do Estado de Rondônia, além de ser considerado como vulnerável devido a perda e fragmentação de habitat, por conta da agricultura, pecuária e a expansão urbana (ICMBio, 2018).

O primata Macaco-aranha (*Ateles chamek*) ameaçado em extinção pode ser encontrado na Reserva Extrativista do Rio Preto Jacundá (RERPJ), Reserva Extrativista Cautário (REC), Parque Guajará- Mirim (PGM) e Parque Estadual Serra dos Reis (PESR) com uma abundância respectiva de 32, 33, 20 e 24, respectivamente. Além do macaco aranha também foram registradas as seguintes espécies de primatas: *Ateles chamek*, *Callibella humilis*, *Callicebus brunneus*, *Callicebus caligatus*, *Callicebus cinerascens*, *Cebus albifrons*, *Mico melanurus*, *Mico rondoni*, *Mico mauesi*, *Pithecia irrorata*, *Saguinus fuscicollis*, *Saguinus ursulus*, *Saguinus weddelli*, *Saimiri sciureus*, *Saimiri ustus*, *Sapajus apella*, *Sapajus cay*, *Sapajus nigritus*, *Saguinus fuscicollis*.

**Quadro 5** - Resultados médios de mamíferos da Ordem *Primates* nas estações amostrais em diferentes Unidades de Conservação do Estado de Rondônia. Reserva Extrativista do Rio Preto Jacundá (RERPJ); Estação Ecológica Serra dos Três Irmãos (ECSTI); Reserva Extrativista Cautário (REC); Estações Ecológicas Samuel (ECS); Reserva Extrativista do Rio Pacaás Novos (RRPN); Parque de Guajará-Mirim (PGM); Parque Estadual Serra dos Reis (PESR) Parque Estadual de Corumbiara (PEC).

<b>Ordem <i>Primates</i></b>	RERPJ	ECSTI	REC	ECS	RRPN	PGM	PESR	PEC
<i>Ateles belzebuth</i> (Geoffroy, 1806)				10				
<i>Ateles chamek</i> (Humboldt, 1812)	32		33			20	24	
<i>Callibella humilis</i> (Roosmalen et al, 1998)			2					
<i>Callicebus brunneus</i> (Wagner, 1842)						3		
<i>Callicebus caligatus</i> (Wagner, 1842)				33	4			
<i>Callicebus cinerascens</i> (Spix, 1823)				2				
<i>Cebus albifrons</i> (Humboldt, 1812)		1				4	27	4

<i>Mico melanurus</i> (Geoffroy, 1812)					2			
<i>Mico rondoni</i> (Ferrari et al., 2010)	4			5				
<i>Mico mauesi</i> (Mittermeier et al., 1992)						3		
<i>Pithecia irrorata</i> (Gray, 1848)	5		1	38	26	4		
<i>Saguinus fuscicollis</i> (Spix, 1823)			1	5				1
<i>Saguinus ursulus</i> (Geoffroy, 1803)		1						
<i>Saguinus weddelli</i> (Deville, 1849)	11		5	9	2		17	
<i>Saimiri sciureus</i> (Osgood, 1916)	9							
<i>Saimiri ustus</i> (Geoffroy, 1844)				29	5	4		
<i>Sapajus apella</i> (Linnaeus, 1758)		8	10	18		20	22	1
<i>Sapajus cay</i> (LLIGER, 1815)			4					
<i>Sapajus nigritus</i> (Goldfuss, 1809)	27							

Fonte: Dados coletados pela SEDAM, 2022.

**Quadro 6** - Resultados médios de mamíferos da Ordem *Pilosa* nas estações amostrais em diferentes Unidades de Conservação do Estado de Rondônia. Reserva Extrativista do Rio Preto Jacundá (RERPJ); Estação Ecológica Serra dos Três Irmãos (ECSTI); Reserva Extrativista Cautário (REC); Estações Ecológicas Samuel (ECS); Reserva Extrativista do Rio Pacaás Novos (RRPN); Parque de Guajará-Mirim (PGM); Parque Estadual Serra dos Reis (PESR) Parque Estadual de Corumbiara (PEC).

<b>Ordem <i>Pilosa</i></b>	RERPJ	ECSTI	REC	ECS	RRPN	PGM	PESR	PEC
<i>Myrmecophaga tridactyla</i> (Linnaeus, 1758)				1				
<i>Tamandua tetradactyla</i> (Linnaeus, 1758)					2			

Fonte: Dados coletados pela SEDAM, 2022.

A anta (*Tapirus terrestris*) (Quadro 7) é o maior mamífero terrestre da América do Sul foi encontrado apenas na Reserva Ecológica de Samuel. Elas descansam durante o dia e saem a noite para se alimentar, sua dieta é composta de folhas, fibras e frutos. A anta é um importante dispersor de sementes em florestas tropicais, principalmente de frutos de palmeiras. (ICMBio, 2018).

**Quadro 7** - Resultados médios de mamíferos da Ordem *Perissodactyla* nas estações amostrais em diferentes Unidades de Conservação do Estado de Rondônia. Reserva Extrativista do Rio Preto Jacundá (RERPJ); Estação Ecológica Serra dos Três Irmãos (ECSTI); Reserva Extrativista Cautário (REC); Estações Ecológicas Samuel (ECS); Reserva Extrativista do Rio Pacaás Novos (RRPN); Parque de Guajará-Mirim (PGM); Parque Estadual Serra dos Reis (PESR) Parque Estadual de Corumbiara (PEC).

<b>Ordem <i>Perissodactyla</i></b>	RERPJ	ECSTI	REC	ECS	RRPN	PGM	PESR	PEC
<i>Tapirus terrestris</i> (Linnaeus, 1758)				1				

Fonte: Dados coletados pela SEDAM, 2022.

**Quadro 8** - Resultados médios de mamíferos da Ordem *Rodentia* nas estações amostrais em diferentes Unidades de Conservação do Estado de Rondônia. Reserva Extrativista do Rio Preto Jacundá (RERPJ); Estação Ecológica Serra dos Três Irmãos (ECSTI); Reserva Extrativista Cautário (REC); Estações Ecológicas Samuel (ECS); Reserva Extrativista do Rio Pacaás Novos (RRPN); Parque de Guajará-Mirim (PGM); Parque Estadual Serra dos Reis (PESR) Parque Estadual de Corumbiara (PEC).

<b>Ordem Rodentia</b>	RERPJ	ECSTI	REC	ECS	RRPN	PGM	PESR	PEC
<i>Dasyprocta azarae</i> (Lichtenstein, 1823)	6				15	12	5	
<i>Dasyprocta leporina</i> (Linnaeus, 1758)					1			
<i>Dasyprocta prymnolopha</i> (Wagles, 1831)					1			
<i>Dasyprocta punctata</i> (Lichtenstein, 1823)		1	2	20	1		1	51
<i>Guerlinguetus aestuans</i> (Linnaeus, 1758)			1			2		2
<i>Myocastor coypus</i> (Molina, 1782)	2							
<i>Myoprocta pratti</i> (Pocock, 1913)			1					
<i>Urosciurus spadiceus</i> (Olfers, 1818)		4						3

Fonte: Dados coletados pela SEDAM, 2022.

**Quadro 9** – Resultados totais de mamíferos encontrados nas estações amostrais em diferentes Unidades de Conservação do Estado de Rondônia. Reserva Extrativista do Rio Preto Jacundá (RERPJ); Estação Ecológica Serra dos Três Irmãos (ECSTI); Reserva Extrativista Cautário (REC); Estações Ecológicas Samuel (ECS); Reserva Extrativista do Rio Pacaás Novos (RRPN); Parque de Guajará-Mirim (PGM); Parque Estadual Serra dos Reis (PESR) Parque Estadual de Corumbiara (PEC).

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	RERPJ	ECSTI	REC	ECS	RRPN	PGM	PESR	PEC
TOTAL GERAL	146	19	68	209	71	85	250	67

Fonte: Dados coletados pela SEDAM, 2022.

As espécies com maior ocorrência presente nas áreas estudadas foram: *Tayassu pecari* (queixada) com 178 indivíduos, seguida por *Ateles chamek* (macaco-aranha) com 109 indivíduos, *Sapajus apella* (macaco-prego) com 79 indivíduos, *Dasyprocta punctata* (cutia) com 76 indivíduos, *Pithecia irrorata* (macaco do novo mundo) com 74 indivíduos, *Pecari tajacu* (porco do mato) com 67 indivíduos, *Saguinus weddelli* (sauim de cara suja) com 44 indivíduos e *Saimiri ustus* (macaco de cheiro brasileiro) 38 indivíduos. A figura 2 apresenta em forma de nuvem de palavras, as principais espécies de mamíferos de pequeno e grande porte das estações amostrais das oito UC's. Esse tipo de representação dá peso maior para as espécies que tiveram maior ocorrência.



conectividade entre os fragmentos florestais; monitorar ou manejar as populações de mamíferos; educar ou conscientizar as comunidades locais; incentivar ou regulamentar as atividades econômicas sustentáveis; integrar ou harmonizar as políticas públicas ambientais.

Estudos de levantamento da biodiversidade em áreas de conservação integral de estados são importantes para melhorar as estratégias de conservação e abordar os principais aspectos que podem acometer as populações indicadoras de diversidade nas paisagens e os animais que estão ameaçados em extinção.

A região Amazônica tem um papel particularmente importante na conservação da biodiversidade e no cenário econômico e estratégico do Brasil, consistindo na maior extensão de floresta tropical úmida contínua dentro de uma nação, caracterizada por uma notável riqueza de espécies e altos índices de endemismos (Mittermeier *et al.*, 1992).

O bioma amazônico vem sofrendo grande pressão antropogênica nos últimos anos. Rondônia é exemplo desse desgaste, pois tem tido um aumento nas taxas de conversão de floresta nativa a pastagens e culturas agrícolas, ocasionando uma alteração do ecossistema natural, culminando em um preocupante processo de fragmentação floresta (Pereira, 2022).

Apesar de medidas potencialmente positivas, como a criação de unidades de conservação, processos de degradação ambiental podem persistir se não forem acompanhados por mecanismos específicos de fortalecimento institucional dos órgãos governamentais e de envolvimento dos grupos sociais diretamente afetados pelo processo. Uma maneira de contornar essa situação e promover mudanças substanciais seria incorporar as comunidades locais e a sociedade civil organizada nos esforços para preservar a biodiversidade. (Pedlowski *et.al.*, 1999 Apud Gallegos, 1998)

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa revelou que em oito diferentes Unidades de Conservação do estado de Rondônia, foram identificadas e classificadas 43 espécies de mamíferos, totalizando 915 indivíduos.

Foram registradas ocorrências de espécies vulneráveis e raras, como o *Mico rondoni* e o *Ateles chamek*. Além disso, o queixada (*Tayassu pecari*) encontra-se na lista de animais ameaçados de extinção da IUCN e do IBAMA, classificado como vulnerável

em ambas. A onça-parda (*Puma concolor*) e a onça-pintada (*Panthera onca*) estão listadas no Livro Vermelho do ICMBio.

A riqueza e abundância de mamíferos encontradas nas Unidades de Conservação de Rondônia, juntamente com a presença de espécies vulneráveis e/ou raras, ressaltam a importância dessas áreas para a preservação da biodiversidade.

Destaca-se ainda que esses levantamentos de espécies são fundamentais para fornecer dados que embasem propostas de preservação da biodiversidade local, indicando a necessidade de futuros trabalhos de monitoramento da diversidade da fauna de mamíferos.

## REFERÊNCIAS

CAMARGO, S. **Grandes Mamíferos do planeta perderam em média um terço de seu habitat original**. Notícias ambientais para informar e transformar – Mongabay, 2022. Disponível em: <https://brasil.mongabay.com/>.

COSTA, G.B. **Permanência de práticas tradicionais em reservas extrativistas no estado de Rondônia**. 2012. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional) - Universidade de Santa Cruz do Sul.

CUC/ SEDAM – Coordenadoria de Unidade de Conservação/ Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental. **Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – Programa de Monitoria – Relatório**. 2020.

FONSECA, M.; LAMAS, I.; KASECKER, T. **O papel das unidades de conservação**. Scientific American Brasil, v. 39, p.18-23, 2010.

GOULART, F. V. B. et al. **Habitat selection by large mammals in a Southern Brazilian Atlantic forest**. Mammalian Biology, v. 74, n. 3, p. 182-190, 2009. DOI: 10.1016/j.mambio.2009.02.006.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Rondônia, panorama**. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/panorama>.

ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Portaria MMA nº 148, de 7 de junho de 2022**. 2022. Disponível em: <https://in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mma-n-148-de-7-de-junho-de-2022-406272733>.

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume II - Mamíferos**. Brasília: ICMBio, 2018.

INCT – Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia. **Biodiversidades e produtos naturais**. 2022. Disponível em: <http://inct-bionat.iq.unesp.br/biomas/amazonia/>.

IPAM - Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia. **Levantamento de desmatamento do bioma – Notícias**. Disponível em: <https://ipam.org.br/library/?biblioteca=documents-and-reports>.

MEDEIRO et al. **Riqueza de mamíferos de médio e grande porte em Áreas de Preservação Permanente do distrito de Jaci Paraná, Rondônia**. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/rolimdemoura/article/view/3978/2767>. 2009.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Plano de ação para prevenção e controle do desmatamento e das queimadas: cerrado**. Brasília: MMA, 2011. 200 p. Disponível em: [http://combateaodesmatamento.mma.gov.br/images/conteudo/PPCerrado\\_1aFase.pdf](http://combateaodesmatamento.mma.gov.br/images/conteudo/PPCerrado_1aFase.pdf).

PEDLOWSKI, M. et al. **A criação de áreas protegidas e os limites da conservação ambiental em Rondônia**. Ambiente & Sociedade, Ano II, n. 5, 2º Semestre de 1999.

PEREIRA, G. T. **Análise da fragmentação florestal na bacia hidrográfica do rio Jarú, Amazônia ocidental, integrando modelagem por redes neurais artificiais e métricas de ecologia da paisagem.** Ji-Paraná: Universidade Federal de Rondônia, 2022.

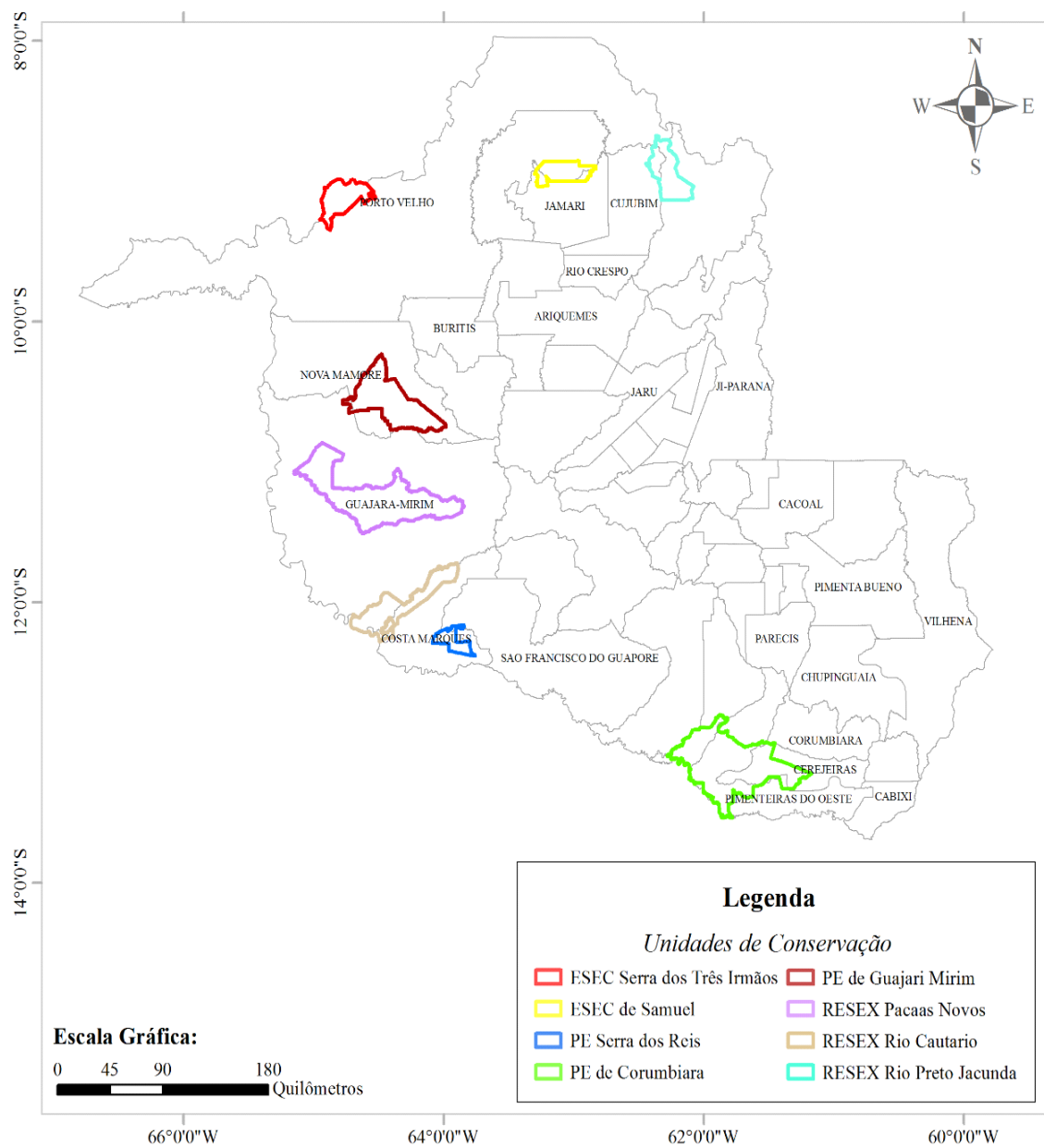
SNUC – **Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza.** Corpo governante de locais protegidos. 2000.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO BRASIL. **Unidades de Conservação no Estado de Rondônia.** 2022. Disponível em: <https://uc.socioambiental.org/>. Acesso em: 05/06/2022.

VANZOLINI, P.E. Levantamento herpetológico da área do Estado de Rondônia sob a influência da rodovia Br-364. **Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia,** 1986. 50p. (Relatório de pesquisa, Programa Polonoroeste/ Ecologia Animal, n. 1).

## **APÊNDICES**

## APÊNDICE A - Mapa do Estado de Rondônia e Unidades de Conservação do estado.



A figura foi gerada a partir do mapa do estado de Rondônia com as delimitações do estado do IBGE, foi baixado o *shapefile* sendo possível configurar a estrutura do mapa com as camadas disponíveis no ICMBIO, QGIS 3.20.2.